

Coligação Pra Fazer Mais e Melhor
(PT - PV - PCdoB - PSOL - REDE)

PROGRAMA DE GOVERNO PRA FAZER MUITO MAIS E MELHOR POR JOÃO PESSOA E POR VOCÊ!

- 1 Hospital Geral de Urgência e Emergência + 2 Novas UPAs
- 2 Tarifa Zero Progressiva nos Ônibus + Refazer Integração
- 3 Novo Centro Histórico: Moradias e Comércio Vivo
- 4 Cinco Centros de Educação Integral + GCM nas Escolas
- 5 Secretaria de Inclusão e dos Direitos da Pessoa com Deficiência



P R E F E I T O

LUCIANO CARTAXO

VICE AMANDA RODRIGUES

PROGRAMA DE GOVERNO

Pra Fazer Muito Mais e Melhor

Por João Pessoa e por Você!

LUCIANO CARTAXO
Vice Amanda Rodrigues



1. HOSPITAL GERAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- Centro de Diagnósticos e Imagem
- 2 UPAs e 6 Policlínicas
- PSFs abertos até as 21h

2. TARIFA ZERO PROGRESSIVA NOS ÔNIBUS

- Retomar linhas Bairro a Bairro, com tarifa pela metade do valor
- Áreas de embarque e desembarque para veículos de Aplicativos
- Reativar a Integração do Varadouro

3. NOVO CENTRO HISTÓRICO

- Cidade Filipeia, com moradias, impulso ao comércio e revitalização do Centro Histórico
- Novo Mercado da Cultura e da Gastronomia: revitalização completa do Mercado Central

4. CINCO CENTROS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

- Retomada e ampliação das Escolas em Tempo Integral
- Ronda Escolar da Guarda Metropolitana e câmeras de vigilância em todas as escolas
- Programa Pé-de-Meia JP para alunos do EJA, com R\$ 200 / mês

5. SECRETARIA DA INCLUSÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Garantir prioridade total para a pessoa com deficiência

Coligação Pra Fazer Mais e Melhor
(PT - PV - PCdoB - PSOL - REDE)

Pra fazer muito mais e melhor por João Pessoa!

A cidade de João Pessoa vivenciava até o ano de 2020 uma nova realidade na administração pública. A capital experimentava uma nova forma de governar, após um ciclo administrativo virtuoso que valorizava o *passado*, sua história e cultura, priorizava no *presente* obras e entregas que traziam mais qualidade de vida para nossa gente, e planejava ações e investimentos para um *futuro* com mais desenvolvimento, igualdade de direitos e bem-estar social para todos e todas.

João Pessoa se tornava referência nacional em qualidade de vida, sendo eleita em 2017 a melhor Capital do Nordeste para se viver (Revista Exame). Não faltavam números que demonstravam o vigor da Capital paraibana, resultado dos anos de trabalho em todas as regiões e todas as áreas. Na governança, durante a gestão do prefeito Luciano Cartaxo, a Capital foi por duas vezes eleita como Modelo de Gestão para a América Latina pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e apontada com o Melhor Modelo de Gestão entre Grandes Cidades da Paraíba pelo Conselho Federal de Administração (2017).

Nesta época a cidade recebia por duas vezes consecutivas o Prêmio “Prefeito Empreendedor” do Sebrae (2019), foi eleita uma das capitais mais transparentes do país pela Fundação Getúlio Vargas (2017), e na pandemia do coronavírus foi 4 vezes consecutivas apontadas pela Transparência Internacional como a Capital mais transparente do país nos investimentos de combate ao coronavírus (2020).

João Pessoa vivenciava uma gestão com planejamento e equilíbrio fiscal, o que habilitou a cidade a realizar a maior operação de crédito da sua história, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Foram 100 milhões de dólares pelo programa João Pessoa Cidade Sustentável, que previa um conjunto de ações prioritárias que preparavam a Capital paraibana para a marca de 1 milhão de habitantes, prevendo um horizonte de investimentos no desenvolvimento para os próximos 20 anos.

O programa previa uma série de obras e investimentos na cidade, como a urbanização das comunidades do Complexo Beira Rio, modernização da governança, a construção do 1º Parque Socioecológico do Roger, além do Plano de Economia de Zero Carbono e o Plano de Risco e Desastre. Infelizmente, depois de quase 4 anos com o dinheiro em caixa e os projetos prontos para execução, a atual gestão municipal não avançou nos investimentos e a cidade não conhece entregas envolvendo o João Pessoa Cidade Sustentável.

Outros títulos e prêmios recebidos entre os anos de 2013 e 2020 reforçavam a pujança que a Capital paraibana conquistava ano a ano: foi incluída na Rede Internacional de Cidades Criativas, pela Unesco; eleita a Capital com área urbana mais verde do Norte/Nordeste pela Arbor & Urbe; eleito Melhor Destino Turístico entre as Capitais do país pela Melhores Destinos; e a Orla de João Pessoa foi considerada a mais bela do Nordeste pela Revista Viagem e Turismo. Títulos que foram resultado dos grandes investimentos que a cidade recebia até então.

Na educação, por exemplo, a cidade vivenciava uma verdadeira revolução social: somente no Ensino Infantil, entre 2013 e 2020 a cidade passou de 4 mil para 15 mil crianças matriculadas nos Centros de Referência de Educação Infantil (CREIs), aumento de 275%. As matrículas de berçário também tiveram alta, saltando de 250 para 1.800. Este cenário de investimentos na educação básica colocava João Pessoa com a rede de creches que mais crescia entre as Capitais do Nordeste, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE: 2012/2018).

Salto de desenvolvimento na Educação Primária, mas também no Ensino Integral: 41 escolas municipais passaram a ofertar esta modalidade de ensino. A robótica foi universalizada em toda a rede, com estudantes participando de competições internacionais em países como China e Austrália, conseguindo vaga para disputar também na França e em Portugal. Importantes equipamentos foram criados durante os 8 anos da gestão do então prefeito Luciano Cartaxo: como o Centro de Línguas Estrangeiras (Celest), o Centro de Educação Integrada (CEI) de Mangabeira e a criação do Ensino Bilíngue em escolas da rede.

Durante a gestão Luciano Cartaxo foram 17 creches construídas e 72 ampliadas, reformadas ou requalificadas; 8 escolas construídas e 38 reformadas; foram construídos também 10 ginásios esportivos e 4 quadras. Para fortalecer toda esta nova estrutura da educação, foi realizado o maior concurso da Educação da histórica de João Pessoa, com 1.500 profissionais convocados. Os filhos dos pessoenses eram bem tratados e cuidados, com uma educação lúdica e que os preparava para encarar o futuro com mais segurança e qualidade de vida.

Este cenário de robustos investimentos teve uma freada brusca, quando a atual gestão assume a administração da cidade. De lá pra cá, o retrato é desolador: nenhuma unidade educacional foi construída e entregue pela atual administração municipal. Em quase 4 anos de governo não se conseguiu entregar uma única creche, prejudicando assim a Primeira Infância em João

Pessoa. Não há uma única escola nova construída. Parte do Ensino Integral foi desativado e os investimentos no ensino bilíngue foram estagnados.

Inoperância na educação, inoperância também na saúde. Na gestão Luciano Cartaxo os investimentos eram robustos e o povo de João Pessoa passou a contar com equipamentos novos em todas as regiões. Entre 2013 e 2020 três novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) foram criadas na cidade nos bairros Valentina, Cruz das Armas e Bancários, garantido 100% de atendimento de Urgência e Emergência. A Saúde Básica cresceu e se fortaleceu, chegando aonde nunca havia chegado, com a entrega de 38 Unidades de Saúde da Família (USF). Também foi neste período que foi alcançado o fim do déficit de médicos na Atenção Primária, graças ao maior programa de Residência Médica em Saúde da Família implementado pela gestão Cartaxo.

Outra importante entrega foi o Hospital Prontoatendimento, até hoje em funcionamento, que foi estruturado e entregue à população no momento mais difícil da pandemia do coronavírus, enquanto ainda não existiam nem vacinas disponíveis no país. Graças a esta unidade hospitalar e ao apoio das UPAs construídas João Pessoa foi uma das poucas capitais que naquele início da pandemia não teve colapso no sistema de saúde.

Centro de Tratamento da Dor, Centro de Referência do Trabalhador, Centro de Hemodiálise do Santa Isabel, UTI Pediátrica do Hospital do Valentina, Casa Gestante Mãe Bebê, Academias da Saúde e Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) foram outros equipamentos construídos e fortalecidos nos anos da gestão Luciano Cartaxo, ampliando e fortalecendo a saúde em bairros como Geisel, Ernani Sátiro, Mangabeira, Jaguaribe, Colinas do Sul, entre outros.

A atual gestão municipal, por sua vez, estagnou os investimentos na saúde. Em quase 4 anos de gestão não construiu um único posto de saúde, não construiu uma única UPA ou hospital. Uma administração que é marcada pela falta de entregas e por escândalos como unidade hospitalar incendiada, caos nos atendimentos, falta de médicos e insumos básicos. Os relatos e denúncias das irregularidades são inúmeros, inclusive com operações policiais investigando a Secretaria Municipal de Saúde.

Bem diferente do momento anterior, onde o foco era só um: cuidar das pessoas de todos os bairros e regiões. Para trazer mais cidadania e qualidade de vida às famílias, foram entregues durante a gestão Cartaxo 10 mil unidades habitacionais, a exemplo dos Residenciais Vista Alegre, Vieira Diniz, Vista

Verde. Este foi o maior programa habitacional da história da Capital, alimentando a esperança e pavimentando sonhos de milhares de pessoas.

Famílias que eram obrigadas a viver em meio ao medo e à insegurança, passaram a olhar para o futuro com mais esperança e tranquilidade. Comunidades que antes não tinham quaisquer condições de habitabilidade, na gestão Luciano Cartaxo foram requalificadas e transformadas, a exemplo do bairro São José, Timbó e Saturnino de Brito.

A infraestrutura da cidade também passava por uma grande transformação, com obras entregues em todas as regiões. Na mobilidade urbana, 300 km de asfalto novo foi implementado por toda a cidade nesta época. A Capital também recebia um grande investimento em ciclovias e ciclofaixas: foram criados 52 km somente na gestão Cartaxo, o maior investimento do tipo já realizado na Capital, beneficiando bairros como Castelo Branco, Mangabeira, Valentina, Bessa, Manaira e Centro.

O transporte público era outro modal que vinha sendo valorizado até 2020. Faixas exclusivas de ônibus foram implementadas nos principais corredores e avenidas, como Epitácio Pessoa, Beira Rio, Pedro II e Josefa Taveira, diminuindo em até 30 minutos o tempo de viagem dos usuários. Também foram criadas as linhas de ônibus “bairro a bairro”, projeto pioneiro na Capital, com passagens de menor custo para trajetos mais curtos, programa desativado pelo atual gestor da Capital.

Outro programa pioneiro da gestão Cartaxo foi o LED nas Ruas, que levou iluminação pública mais eficiente e de qualidade para os bairros, corredores e avenidas, melhorando o tráfego nas vias, a segurança do pedestre e embelezando a cidade. Milhares de pontos de iluminação foram instalados em bairros como Alto do Mateus, Alto do Céu, Mandacaru, Bairro das Indústrias, e em grandes corredores, como Avenida Epitácio Pessoa, Beira Rio, Hilton Souto Maior e Josefa Taveira.

Boa para quem visita, melhor ainda para quem nela vive: a cidade de João Pessoa estava sendo planejada com foco naqueles que constroem o dia a dia da cidade. Importantes áreas de lazer e espaços de convivência foram construídos sob a ótica de preparar a Capital para sua gente, a exemplo do Largo de Tambaú, que passou a ser mais um cartão postal da cidade, e o Parque da Lagoa, que deixou de ser um espaço de prostituição e drogas e foi abraçado com um dos espaços mais visitados pelo povo de João Pessoa.

O Centro Histórico por sinal recebia grandes investimentos até então, resultado do compromisso com o desenvolvimento atrelado à valorização da história da cidade. Hotel Globo, Casa da Pólvora, Praça da Independência e Novo Parque da Bica foram alguns dos espaços devolvidos ao pessoense para que ele pudesse vivenciar sua cidade, seja na orla, no Centro ou nos bairros.

Desenvolver os pequenos negócios também era uma prioridade durante a gestão Cartaxo. Pelo Banco Cidadão, foram mais de R\$ 54 milhões investidos na maior política de microcrédito da história da cidade. Mais de 11 mil pessoas foram beneficiadas com este programa, demonstrando o compromisso com a força empreendedora da cidade, movimentando não só sonhos, mas também a economia, sobretudo das mulheres, que eram quase 60% das beneficiadas pela política de microcrédito.

Elas, inclusive, precisam voltar a ter prioridade nos investimentos da gestão pública. Por isso Luciano e Amanda assumem o compromisso de criar uma cidade para as mulheres. Todas elas. Fortalecendo a Secretaria das Mulheres, mas também criando ações transversais com as demais pastas. A gestão municipal voltará a investir no seu povo, para que as pessoas de João Pessoa voltem a viver com mais qualidade e bem-estar social. Nossa cidade já experimentou isso. E vai voltar.

Os investimentos na Capital eram robustos. As entregas, eram visíveis. As ações e programas eficientes. Em todas as áreas o povo podia ver uma cidade que avançava e se desenvolvia trazendo mais dignidade para as pessoas e mais qualidade de vida para as famílias. Para o futuro, são 5 compromissos principais que Luciano e Amanda apresentam ao povo de João Pessoa:

- 1) a construção de Hospital Geral de Urgência e Emergência pra desafogar de vez o Trauminha de Mangabeira;
- 2) implementação da Tarifa Zero progressiva nos ônibus;
- 3) criar o projeto 'Cidade Filipeia', onde vamos levar moradia, desenvolvimento econômico e infraestrutura para o local onde nossa cidade nasceu;
- 4) chegar a marca de 5 Centros de Educação Integral na cidade; e
- 5) criar a Secretaria da Inclusão e dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Por tudo que já foi feito e por tudo o mais que pode se fazer, a **“Coligação pra Fazer Mais e Melhor”** (PT, PV, PCdoB, PSOL e Rede) apresenta neste documento as diretrizes e principais propostas que guiam o Programa de Governo do Time de Lula em João Pessoa: Luciano Cartaxo (PT) e Amanda Rodrigues (PT), candidatos a prefeito e vice-prefeita da Capital.

Este documento foi construído sob várias óticas e mãos, em diálogo com especialistas das mais diversas áreas, com a população de João Pessoa e com os movimentos sociais, que precisam voltar a ter vez e voz na administração pública. Este Plano de Governo é um guia para retomar o desenvolvimento da Capital paraibana e colocar o povo de volta no protagonismo das ações de gestão. Voltar a administrar para as pessoas que vivenciam esta cidade, encontrar as soluções para seus problemas e desenvolver programas para seu crescimento. É tempo de retomar a esperança. De voltar a entregar obras por todos os bairros e trabalhar para transformar vidas. Dar autonomia para que todas e todos possam viver em uma cidade mais humana, sensível e que tem compromisso com seu povo.

EIXO 1 – POLÍTICAS PÚBLICAS

1) SAÚDE EFICIENTE E QUE CUIDA DA SUA GENTE:

Entregar novos e robustos equipamentos de saúde. Esta será uma prioridade da gestão Luciano Cartaxo e Amanda Rodrigues, que vão consturir o novo Hospital Geral de Urgência e Emergência de João Pessoa, para desafogar os atendimentos do Trauminha de Mangabeira. Outro compromisso será a construção de mais duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e o Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem (CDI), para exames como raio-x digital, mamografia, ressonância, endoscopia e colonoscopia. João Pessoa já teve investimentos volumosos na saúde e merece voltar a este ciclo virtuoso.

Antes da gestão Cícero Lucena, a cidade de João Pessoa tinha entregas importantes por todos os bairros. A atual rede de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), por exemplo, foi construída pelo Time de Lula na Capital. Três delas (Valentina, Cruz das Armas e Bancários) pela gestão Luciano Cartaxo e uma delas (Oceania) na gestão Ricardo Coutinho. O atual prefeito, que na última campanha eleitoral prometeu construir duas unidades, não chegou a licitar nenhuma.

Até 2020 João Pessoa vinha fortalecido sua Atenção Primária. Na gestão Luicano Cartaxo foram entregues 38 Unidades de Saúde da Família (USF) em toda a cidade, entre equipamentos construídos, ampliados e requalificados, garantindo assistência à população de todos os bairros. Outro investimento que potencializou a Atenção Primária, garantindo para a população mais segurança no atendimento e mais eficiência no controle interno, foi a criação das 53

Farmácias Polos, todas elas com a presença de um farmacêutico, até então ausente destes espaços.

João Pessoa também investiu fortemente no Programa de Residência Médica para Saúde da Família, o que colocou cidade no ranking da Capital com o maior programa de residência médica em Saúde da Família do país. Também foi na gestão Cartaxo que foram instalados os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) em Jaguaribe, Mangabeira e Torre e as Academias de Saúde no Geisel, Ernani Sátiro e Colinas do Sul, equipamentos que alavancaram a qualidade do serviço prestado à saúde do município.

Ainda dentro dos investimentos realizados pela gestão Cartaxo na Saúde, vale destacar a criação do Hospital Pronto-vidas na fase mais complicada da pandemia da Covid-19, além do fortalecimento dos serviços especializados. Foram requalificadas e ampliadas as 6 Policlínicas Especializadas da cidade. Mangabeira, Cristo, Jaguaribe, Praias e do Idoso foram equipamentos que passaram por uma grande transformação, aumentando a eficiência no atendimento prestado a população.

Outras importantes ações e entregas da gestão Cartaxo em João Pessoa foram: a construção da 1ª Central de Armazenamento e Distribuição de Vacinas do Nordeste (Rede de Frios); Convocação de 1.620 profissionais da saúde via concurso público; Criação do Programa Gerente de Saúde, Criação do Centro de Reabilitação e Cuidados para Pessoa com Deficiência; Criação do Centro de Tratamento da Dor de Mangabeira; Criação do Centro de Hemodiálise do Santa Isabel; Implementação da UTI Pediátrica do Hospital do Valentina; Construção da Casa Gestante Mãe Bebê, em Jaguaribe; Reestruturação do Centro de Testagem e Aconselhamento DST/AIDS; Reforma dos CAPS Gutemberg Botelho e Roger; Criação das Academias da Saúde no Geisel, Ernani Sátiro e Colinas do Sul.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A SAÚDE

1. Atenção Básica:

- Garantir 100% de cobertura das Equipes de Saúde da família, acabando com a área descoberta
- Transferir os PSFs que funcionam em prédios alugados para prédios próprios da prefeitura

- Ampliar as salas de coletas de exames laboratoriais em toda atenção básica, hoje são apenas 18 postos que realizam apenas 20 coletas por semana
- Retomar o NASF – NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA, serviço retomado pelo Governo Federal mas que até o momento a gestão municipal não reincluiu na rede
- Reestruturar e modernizar a Odontologia na Atenção Básica
- Ampliar e modernizar a equipe do Serviço de Assistência Domiciliar (SAD)
- Reformar e ampliar as Academias da Saúde, fazendo com que cada Distrito Sanitário seja contemplado.
- Expandir até às 21h o horário de funcionamento dos PSFs nos 5 Distritos Sanitários de João Pessoa
- Ampliação do Programa de Residência Médica em Saúde da Família
- Garantir exames de pré-natal para detecção de gestação de risco e reduzir a mortalidade materno-infantil
- Criar o programa PSF Seguro, colocando vigilantes nos postos de saúde, assim como acontece nas escolas e creches

2. Atenção Especializada:

- Construção do Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem (CDI), para exames de raio-x digital, mamografia, ressonância, endoscopia e colonoscopia.
- Construção de mais seis Policlínicas Municipais, uma no Bairro das Indústrias e a outra no Colinas do Sul
- Ampliar os serviços das Policlínicas Municipais, aumentando o número de especialidades médicas e dando estrutura para realização de exames e procedimentos

- Reformar, ampliar e transformar a Policlínica da Pessoa Idosa em um grande centro de saúde e convivência para o idoso, com equipe multiprofissional, atividades lúdicas e acompanhamento humanizado da saúde mental;
- Reestruturar e modernizar o Centro de Especialidades Odontológicas de Jaguaribe
- Ampliação do serviço de Telemedicina em Atenção Básica para especialidades por videoconferência
- Instituir o programa Mais Médicos Especialistas nas 10 especialidades clínicas mais demandadas

3. Atenção Psicossocial

- Construção de 3 CAPS para atendimento a transtornos mentais adultos;
- Construção de 4 CAPS para atendimento a dependentes químicos
- Construção de 4 CAPS para atendimento a crianças;
- Criar o Centro de Atenção para Crianças Neurodivergentes
- Ampliar o número de leitos no PASM (Pronto Atendimento de Saúde Mental), único serviço de urgência psiquiátrica de João Pessoa
- Abertura de leitos clínicos para pacientes psiquiátricos em cada Hospital Municipal
- Criar a Secretaria da Inclusão e Direitos da Pessoa com Deficiência

4. Fortalecimento da rede hospitalar

- Construção do novo Hospital Geral de Urgência e Emergência de João Pessoa, para desafogar os atendimentos no Trauminha
- Construção de mais duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA)
- Ampliar o número de centros cirúrgicos para aumentar as cirurgias eletivas no Hospital Municipal Santa Isabel

- Zerar a demanda reprimida das filas de cirurgias gerais e ortopédicas
- Tornar o Hospital Municipal Prontoatendimento porta aberta para patologias clínicas e abdominais, desafogando a urgência do Trauminha
- Reforma estrutural e requalificação do Complexo Hospitalar de Mangabeira (Trauminha)
- Reformar e aumentar a equipe médica e multiprofissional do Hospital Municipal do Valentina
- Modernizar e Aumentar o número de ambulâncias do SAMU junto ao governo federal
- Fortalecer as instituições filantrópicas que realizam importantes serviços de saúde à população de João Pessoa, a exemplo do Hospital Napoleão Laureano e São Vicente de Paula

2) EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Investir na Primeira Infância, potencializar o Ensino Regular e expandir o Ensino Integral. Foi sob este tripé que a educação de João Pessoa evoluiu entre os anos de 2013 e 2020. O resultado disto foi o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), divulgado em setembro de 2020, quando a Capital paraibana ultrapassou a meta estipulada pelo Ministério da Educação (MEC) para o Ensino Fundamental I, superando inclusive as metas propostas para o ano seguinte (2021).

Para chegar neste resultado, os investimentos foram robustos: foram criadas 10 mil novas vagas nas creches municipais e 1.800 vagas de berçário; entregues 46 creches, entre construídas e ampliadas; inclusão de 3 mil alunos com deficiência na rede; criação da política de cuidadores; implantação de mobiliário adaptado para crianças com deficiência; 40 escolas com oferta de Ensino Integral, aumentando para 40% esta modalidade de ensino na rede; universalização do Ensino de Robótica em 100% da rede; criação do Ensino Bilíngue; Passe Livre para estudantes da rede municipal; construção do Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras de João Pessoa (Celest); 1.500 profissionais da Educação contratados via concurso público, no maior concurso já realizado na área; construção do Centro de Educação Integrada (CEI) de Mangabeira; e a bonificação do 14º salário para profissionais da Rede.

Este ritmo acelerado de investimentos foi estagnado pela atual gestão. De acordo com o levantamento realizado pelo G1 Paraíba¹, o atual prefeito de João Pessoa não cumpriu mais da metade das promessas realizadas em sua campanha eleitoral. Em termos percentuais, as promessas envolvendo educação, cultura e direitos humanos e sociais lideram o ranking de promessas não cumpridas pelo atual gestor. Para mudar este cenário desolador e voltar a investir nas crianças e na juventude, o time de Lula vai colocar de volta a educação na prioridades dos investimentos, por entender que só através dela é possível no presente transformar o futuro em um lugar de mais oportunidades e menos desigualdades.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A EDUCAÇÃO:

Ensino Infantil:

- Construção de mais 10 creches
- Fortalecimento da Colônia de Férias, política criada na gestão Luciano Cartaxo
- Voltar a ofertar nas creches 5 refeições diárias, preparadas por nutricionistas para garantir a segurança alimentar
- Ampliar a política de cuidadores nas creches

Educação Integral:

- Concluir o Centro de Educação Integrada (CEI) de Mangabeira, ofertando Ensino Integral para todas as escolas municipais de Mangabeira
- Construir mais 4 Centros de Educação Integrada e Sustentável com sustentabilidade ambiental na captação de energia solar e reaproveitamento da água da chuva. Os espaços vão funcionar também nos finais de semana, com atividades culturais, de esporte e lazer para os alunos da rede
- Implementação do ensino bilíngue em língua de sinais em 100% das escolas de Ensino Integral
- Ampliação da oferta de Ensino Integral na Rede Municipal
- Expansão da Colônia de Férias, política criada na gestão Luciano Cartaxo, para os alunos do Ensino Integral

¹ Disponível em: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2024/07/20/promessas-de-cicero-prefeito-de-joao-pessoa-cumpriu-45percent-dos-compromissos-de-campanha-apos-3-anos-e-meio-de-mandato.ghtml>

Ensino Regular:

- Construção de 4 novas escolas com sustentabilidade ambiental para captação de energia solar e reaproveitamento da água da chuva
- Climatização em 100% das unidades de ensino
- Fortalecer convênio com Fundação Leman
- Criação do Programa Aluno Medalha de Ouro, que vai criar uma coordenação para preparo dos alunos para Olimpíadas de Conhecimento

Tecnologia na educação:

- Criação do programa Vivência Tecnológica, que vai ensinar linguagem de programação, letramento digital e combate à fake news para 100% dos alunos da rede municipal do ensino regular
- Criação dos LabTechs, laboratórios de tecnologia da informação e comunicação nas escolas da rede municipal, espaços de práticas tecnológicas onde os estudantes poderão realizar oficinas de capacitação nas áreas de Tecnologia da Informação
- Criação da Semana da Educação Tech, uma feira de ciencias e tecnologia em todas as escolas em Tempo Integral, com apresentação de trabalhos produzidos pelos alunos da rede municipal
- Implementar programa Escola Segura, que vai instalar Câmeras de Monitoramento em 100% das Unidades de Educação do município

Juventude:

- Criação da ‘Bolsa Juventude Agente do Bem’, que vai oportunizar inclusão social por meio de um programa de incentivo ao desenvolvimento de competências e habilidades a jovens de João Pessoa. Em meio período, o jovem entre 14 e 18 anos participará de formação nas áreas de educação ambiental, educação patrimonial ou cultura e artes, mesclando estudo teórico com aulas práticas, atuando como monitores em equipamentos públicos como Parque da Bica, Estação Ciências e Parque da Lagoa

Ensino Bilíngue:

- Descentralizar o ensino bilíngue com a criação dos laboratórios bilíngues em todos os Centro de Educação Integrada (CEI)
- Ofertar gratuitamente aos alunos do Celest-JP o exame de proficiência em língua inglesa Toefl, Ielts e em língua espanhola DELE.

Educação Inclusiva:

- Garantir os direitos trabalhistas e a qualificação profissional em serviço aos cuidadores da rede municipal
- Aumentar o número de cuidadores na rede municipal de ensino
- Expandir a frota de Transporte Escolar Acessível

Outros programas e ações:

- Criação do Programa Ritmo Certo, garantindo aulas de reforço para os alunos do Ensino Fundamental que apresentarem dificuldade de aprendizagem
- Criação do Centro de Saúde do Professor e Profissionais da Educação
- Criar a Escola de Formação da Educação
- Retomar o Programa Escola Aberta, com atividades e oficinas abertas à comunidade nas escolas da rede municipal
- Fortalecer convênio entre Sedec, UFPB e UEPB para mestrado profissionalizante
- Criação do Pé de Meia JP, programa que vai dar uma bolsa de R\$ 200 para os estudantes do Ensino de Jovens e Adultos cadastrados no CadUnico
- Retomar o programa Filhos da EJA, que disponibiliza educadores para cuidar dos filhos dos alunos durante as aulas do EJA
- Retomar o pagamento do 14º salário dos profissionais de apoio das unidades de educação
- Criar o programa Escuta Solidária, um espaço de atendimento para aconselhamento psicológico para os jovens e suas famílias
- Criação do Centro Integral de Educação para a Pessoa Idosa com atividades educativas, tecnológicas e de estímulo cognitivo

3) *DESENVOLVIMENTO, FORTALECIMENTO E ACESSO À* **CULTURA**

A cultura e a arte são dimensões determinantes para a vida em sociedade, diferenciando a humanidade das outras formas de vida e dando sentido de pertencimento e identidade aos processos civilizatórios, além de ser um importante instrumento formador de senso crítico, reflexão e identidade de um povo. Seu papel é fundamental na preservação e afirmação das raízes

originárias de uma determinada região ou nação, cabendo ao estado democratizar as formas de acesso e incentivo às atividades culturais.

Esta centralidade da arte e cultura as tornam bens fundamentais e necessários, tanto quanto a saúde, a educação, a assistência social, áreas essas mais consolidadas enquanto em políticas públicas, e que associadas às primeiras, podem produzir resultados ainda maiores e potentes. Por isso a gestão municipal precisa ter compromisso com este tema e fazer da cultura uma pasta com ações e programas permanentes de fomento, desenvolvimento e acesso aos bens culturais, muito longe do que a cidade tem vivenciado nos últimos anos. De acordo com o portal G1 e com os portais de transparência, a gestão de Cícero Lucena não cumpriu as promessas realizadas durante a sua campanha. São elas:

- Criar uma política de valorização dos ícones e personalidades artísticas e culturais com instalação de obras de escultura ou murais públicos em homenagem aos ícones e personalidades culturais do município;
- Abrir editais de concursos voltados à instalação de obras artísticas públicas nas principais praças e territórios de cultura;
- Restaurar o prédio da Funjope;
- Concluir imediatamente as obras do Conventinho;
- Criar e instalar a Biblioteca Municipal da Cidade de João Pessoa;
- Realizar anualmente o Salão Municipal de Artes Plásticas;
- Abrir editais para publicação, aquisição e distribuição de livros de autores de João Pessoa;
- Criar o Plano Municipal de Leitura.

Entre os anos de 2023 e 2024 a cidade recebeu de fonte exclusiva da União, através da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB e Lei Paulo Gustavo - LPG um volume de recursos superiores a R\$13 milhões para serem investidos na cadeia produtiva da arte e cultura do município, além de continuar anualmente, até 2027 recebendo recursos da União num montante aproximado de R\$6 milhões por ano. Segundo estudos da Fundação Getúlio Vargas - FGV a cada 1 real investido pela Lei Paulo Gustavo, gerou um retorno de 6,51 reais na economia do estado do Rio de Janeiro e assim como o governo do Presidente Lula, aqui em João Pessoa, não poderíamos pensar diferente. A boa aplicação

dos recursos federais e o incentivo com recursos próprios serão prioridade para colocar a cultura como um vetor importante de impulsionamento da economia do município.

Aqui buscaremos expor, resumidamente, o contexto de oportunidade que a cidade de João Pessoa possui ao investir na cultura enquanto estratégia de impulsionamento para o desenvolvimento econômico, social e político de sua população com sua capacidade de aglutinar, promover equidade, inclusão, conhecimento como também gerar riqueza financeira e empregos.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A CULTURA:

- Recriação de importantes ações e programas: Circuito Cultural das Praças, AnimaCentro, Pólvora Cultural, Festival de Música Clássica, Ação Social pela Música, Programa da primeira infância;
- João Pessoa tem Cultura Viva: reorganização e incentivo, com editais específicos de recursos próprios para os pontos e pontões de cultura, sendo um vetor importante para enfrentamento do crime organizado na cidade;
- Criação da primeira Secretaria Municipal de Cultura da cidade e 1º Concurso Público para a cultura, garantindo a reorganização da política cultural do município ampliando a sua atuação em conjunto com a Funjope;
- Incentivo a Economia da Cultura com a criação de linha de crédito específica para empreendimentos econômicos da Cultura, além da criação do Prêmio João Pessoa Criativa;
- Criação da primeira Biblioteca Municipal e reativação dos pontos de leitura da cidade de João Pessoa;
- Criação da Agência Municipal de Audiovisual;
- Retomar o edital e a Mostra de Cinema Walfredo Rodriguez
- Reforma e manutenção dos equipamentos culturais da cidade: Casarão 34, Casa da Pólvora, Centro Cultural de Mangabeira, Vila Sanhauá, Estação Cabo Branco, Conventinho, prédio da Funjope, Pavilhão do Chá, Praças de Cultura (CEU das Artes), Celeiro Cultural, etc;

- Criar o primeiro Centro de Culturas Populares de João Pessoa sendo um ponto de cultura fixo para ensaio de quadrilhas, grupos carnavalescos, tribos indígenas
- Centro Histórico Cultural: garantir infra-estrutura urbana, segurança pública permanente, incentivo a empreendimentos e projetos culturais no local, turismo cultural, instalação de novos equipamentos culturais, incentivo à reocupação de prédios abandonados, etc;
- Reestruturação do Fundo Municipal de Cultura - FMC: atualizando seus marcos legais e regulatórios garantindo anualmente a sua ampliação gradual de investimentos com a implantação de birôs criativos na assistência a elaboração de projetos;
- Criar o Centro Municipal das Artes no prédio do Conventinho com o intuito de ser um grande pólo de formação artística e técnica na área da cultura em João Pessoa, além de retomar o projeto Oficinas Culturais nos bairros;
- Retomar a implementação do Sistema Municipal de Cultura e do Sistema de Informações e Indicadores Culturais com o Plano Municipal de Cultura, fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura e do Fundo Municipal de Cultura;
- Criar a plataforma online Jampa Play para disponibilizar gratuitamente conteúdos culturais produzidos em projetos incentivados pelo FMC (filmes, músicas, fotografias, coberturas e outros) de modo a promover a memória e a divulgação das realizações culturais de João Pessoa.
- Criação do “Carnaval do Centro Histórico”, formando parcerias e garantindo ações para a realização da festa na Capital durante o feriado do carnaval
- Fortalecer o Folia de Rua, Carnaval Tradição e as Quadrilhas Juninas

4) *SEGURANÇA ALIMENTAR, FORTALECIMENTO DAS FAMÍLIAS E **DESENVOLVIMENTO SOCIAL***

Após a pandemia do coronavírus, muitas famílias ficaram ainda mais vulneráveis. Infelizmente a atual gestão municipal não garantiu as ações necessárias para mudar esta realidade. Muito pelo contrário: reduziu os investimentos nas ações de Desenvolvimento Social e fortalecimento das famílias mais vulneráveis de João Pessoa. É fácil verificar que a atual administração municipal reduziu os investimentos em programas e ações que garantiam mais conforto e subsistência para as pessoas mais vulneráveis.

Na gestão de Luciano Cartaxo foram construídos dois Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), um no Gervásio Maia e outro no Vale das Palmeiras; a atual gestão municipal, por sua vez, não construiu nenhum. A gestão Cartaxo também expandiu a rede de Cozinhas Comunitárias, criando mais uma unidade no Jardim Veneza, deixando a cidade com uma média de quase 4 mil refeições servidas por dia. Cícero Lucena não construiu nenhuma.

A atual gestão também não construiu nenhum Restaurante Popular, enquanto na administração Cartaxo foi entregue o Restaurante Popular de Mangabeira, que passou a ofertar 1.300 refeições diárias, e criou o Restaurante Popular do Parque da Lagoa, este desativado pela atual administração municipal.

Outras importantes ações e programas da gestão Cartaxo no Desenvolvimento Social foi: a ampliação de 5 para 7 o número de Conselhos Tutelares; quase R\$ 9 milhões investidos na política de amparo aos direitos da criança e adolescente, fortalecendo 30 entidades de apoio; reestruturação do Conselho da Pessoa com Deficiência – COMPED; entrega do Centro DIA de Microcefalia; reestruturação e ampliação do Centro de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que passou de 280 para 600 pessoas atendidas.

Foi na gestão Cartaxo também que foi modernizada a frota da Secretaria de Desenvolvimento Social com a aquisição de veículos adaptados para pessoas com deficiência; criado o Programa Viver, garantindo um envelhecimento ativo e mais saudável à pessoa idosa; entrega da Casa de Passagem do Idoso;

expansão do Programa de Inclusão Produtiva, capacitando profissionalmente mais de 5 mil pessoas.

O passado nos mostra que no presente é possível fazer muito mais do que está sendo feito atualmente. Garantir mais segurança alimentar, proteção social e trabalhar pelo desenvolvimento das famílias precisa voltar a ser um compromisso de gestão. Por isso, Luciano Cartaxo e Amanda Rodrigues defendem um novo momento de investimentos que potencializem as políticas de desenvolvimento social.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

- Criação do Centro de Atividades para a Pessoa Idosa, espaço voltado para o estímulo físico e intelectual da pessoa idosa, com atividades lúdicas, físicas e alimentação balanceada para esta população, em um equipamento que funcionará em período integral
- Criação da primeira Casa de Acolhida para crianças e adolescentes
- Criação do Albergue para Pessoas em Situação de Rua
- Criação de uma unidade de Acolhimento para Pessoa Idosa
- Reformar as unidades de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)
- Reformar as unidades da Rede de Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)
- Criação do Centro de Referência de Assistência Social no Bairro da Torre
- Criação do Centro de Referência de Assistência Social no Bairro das Indústrias
- Criação do Centro de Referência Especializada de Assistência Social no Bairro Alto do Mateus
- Criação do Centro de Referência de Assistência Social do Bairro Colinas do Sul
- Criar a República Feminina para egressas dos serviços de acolhimento
- Criar o Instituto de Longa Permanência Municipal para a Pessoa Idosa
- Expandir para 9 o número de Conselhos Tutelares na cidade

- Construir dois novos Restaurantes Populares, um deles no Valentina
- Aumentar Rede de Cozinhas Comunitárias, principalmente nas comunidades, para garantir saúde alimentar
- Reajustar o valor do aluguel social em João Pessoa
- Fortalecer as Organizações Não Governamentais (ONG) que realizam trabalho de cuidado das pessoas em situação de rua

5) *INCENTIVO AO* **ESPORTE**

Fortalecer o esporte, seja ele amador, profissional ou recreativo, é essencial para contruirmos uma cidade com qualidade de vida para todas e todos. Reformar e construir de novos ginásios poliesportivos, criar áreas de atividades físicas e lazer nas praças e parques, expandir as academias de saúde e projetar ações para o fortalecimento dos atletas amadores e profissionais precisam voltar a ser prioridades na gestão municipal.

Na gestão Luciano Cartaxo foram 52km de ciclovias e ciclofaixas criadas para fomentar a prática do ciclismo em toda a cidade. As praças públicas se transformaram em verdadeiras ‘arenas esportivas’, seja pelo estímulo a fazer uma caminhada, seja se exercitando nas 19 Academias da Terceira Idade instaladas ou jogando nas 15 novas quadras entregues nesses espaços. Uma rotina esportiva que ganhava reforço com o acompanhamento profissional das equipes do programa João Pessoa Vida Saudável, que levava atividade física a mais de 5 mil pessoenses das mais diversas idades em 39 polos distribuídos pelos bairros da Capital. Este serviço foi encerrado pela gestão Cícero Lucena.

Ainda na gestão Cartaxo foram construídos campos de futebol no Portal do Sol, Gramame, Paratibe, Gervásio Maia e Cidade Verde (Mangabeira), investimentos que permitiram a realização exitosa da Copa dos Campeões de Bairros e a Copa de Futebol de Seleções de Bairros. Também foram requalificados neste período os ginásios Hermes Taurino, em Mangabeira, e o Centro de Treinamento Ivan Tomaz, no Valentina, este último que passou a adotar estrutura de primeiro mundo após as reformas.

O CTE passou a contar com 12 mil metros quadrados de área construída e dois campos, sendo um de dimensões profissionais (68m x 105m), com o mesmo tipo de gramado do Maracanã, além de arquibancada para 1.500 pessoas, salas de fisioterapia e ginástica, vestiários com 12 banheiras de hidromassagem e sala de reuniões com capacidade para 40 pessoas. O espaço foi abandonado na gestão Cícero Lucena e hoje está com vários pontos interditados pela falta de manutenção da sua infraestrutura.

Outras importantes ações executadas pela gestão Cartaxo nesta área foram: reforma do Estádio da Graça e dos campos do Wilsão e Geisel. Os campos do Planalto da Boa Esperança, João Agripino, do Vieira Diniz, Bairro das Indústrias (Campo do Cidade Verde), Campo do Verão, em Mangabeira Engenho Velho receberam nova iluminação.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA O ESPORTE:

- Retomar o Programa João Pessoa Vida Saudável e garantir 100% de cobertura do serviço nos bairros da Capital
- Ampliar a malha de ciclovias pela cidade
- Manter diálogo permanente com a população e promover campanhas de conscientização para preservação dos equipamentos públicos de lazer e esporte
- Ampliar o calendário de eventos de esportivos
 - Criar uma força-tarefa para zeladoria, reforma e manutenção dos ginásios, quadras, campos de futebol, centro de treinamento e demais equipamentos esportivos
 - Construção de mais 5 ginásios esportivos
 - Reabrir o Estádio da Graça
- Realizar novas edições da Copa de Futebol de Seleções de Bairros
- Lançar a Copa de Futebol Feminino de Seleções de Bairros
- Estabelecer parcerias com Federações de Esporte Amador para criar

calendário de eventos esportivos envolvendo todas as modalidades de esporte amador

- Realizar novas edições da Copa de Campeões de Bairros
- Lançar o Campeonato Municipal de Esportes Radicais de João Pessoa
- Continuar garantindo apoio aos eventos esportivos realizados em nossa cidade
- Dobrar as vagas do projeto Abraçando o Esporte, aumentando também o número de modalidades oferecidas
- Instituir a Semana de Combate ao Sedentarismo
- Criar parcerias para o fortalecimento dos clubes esportivos profissionais e amadores

6) SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública é responsabilidade dos governos estaduais, mas as gestões municipais precisam tomar para si ações que auxiliem na diminuição da violência urbana. Este é um dos principais anseios da população, e uma administração municipal responsável precisa se comprometer com ações e programas transversais que ajudem no combate às violências e diminuam a sensação de insegurança da cidade. Investir em ações que promovam a segurança não apenas melhora a sensação de proteção da comunidade, mas também contribui para o desenvolvimento social e econômico das cidades, atraindo investidores, turistas e criando bem estar para a população.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A SEGURANÇA PÚBLICA:

- Retomar os investimentos em iluminação pública eficiente e sustentável a partir do programa LED nas Ruas, iluminando 100% da cidade com a nova iluminação
- Estabelecer um calendário de podas de árvores e arbustos, diminuindo o clima de insegurança nas ruas
- Expandir a política de videomonitoramento na cidade

- Fortalecimento da Guarda Municipal, aumentando o efetivo e garantindo qualificação profissional para melhor atendimento à população
- Aparelhar a Guarda Municipal e sua frota, disponibilizando tecnologia de ponta para o efetivo exercício da função
- Expandir os investimentos na Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), com a valorização dos agentes de trânsito

7) JUVENTUDE

Desenvolver políticas públicas para a juventude é fundamental para garantir um futuro com mais justiça social e menos violência. É a partir destes investimentos e ações que a gestão municipal transforma vidas e garante no presente um amanhã com cidadania e dignidade. Estas políticas promovem o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens, mas também fortalece a sociedade como um todo. Neste sentido, é compromisso de Luciano e Amanda garantir o acesso à educação, cultura, esporte, lazer e emprego, fortalecendo os jovens para um futuro com muito mais possibilidades e oportunidades.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A JUVENTUDE:

1. Educação de Qualidade

- Ampliar investimentos em infraestrutura escolar, garantindo ambientes seguros e equipados.
- Implementar programas de reforço escolar e incentivo à educação integral (*ver programa da Educação*)

2. Desemprego e Capacitação Profissional

- Incentivar estágios dos estudantes de instituições públicas de ensino nos órgãos municipais
- Criar parcerias com o setor privado para estágios remunerados e programas de aprendizagem.
- Expandir os cursos de capacitação técnica e cursos profissionalizantes na área da tecnologia através das secretarias de Educação e de Ciência e Tecnologia

3. Saúde Mental e Bem-Estar

- Incentivar e ampliar o atendimento psicológico na rede municipal.
- Promover campanhas de conscientização e prevenção de saúde mental.
- Criar o programa Escuta Solidária, uma central de atendimentos e aconselhamento psicológico para os jovens e seus familiares

4. Cultura, Esporte e Lazer

- Revitalizar os Centros de Referências da Juventude, construir centros culturais e espaços esportivos em diferentes bairros da cidade. Implementar programas de incentivo à cultura local e ao esporte amador.

EIXO 2 – DIREITO À CIDADE

1) INVESTIMENTO EM TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

Uma cidade desenvolvida se projeta para o futuro com foco nas pessoas que vivem o dia a dia urbano. Indivíduos comuns, que circulam nas periferias ou nos grandes centros e que necessitam de ações e investimentos que tornem o presente melhor de ser vivido. Transporte público eficiente e confortável, calçadas padronizadas para o livre passeio, ciclovias e ciclofaixas que protejam e incentivem os ciclistas, bem como vias exclusivas para circulação de ônibus são algumas das intervenções necessárias para se pensar uma cidade que cuida da sua gente.

É essencial investir em obras de infraestrutura urbana, como viadutos, novos acessos, asfalto e pavimentação de ruas, mas é preciso atrelar a estes investimentos um conjunto de outras ações, obras e entregas que coloquem o indivíduo comum como centrais na definição destas políticas públicas.

Um exemplo disso são as ciclovias e ciclofaixas, que garantem a segurança daqueles que usam a bicicleta para atividade esportiva, mas também como meio de transporte. Este investimento foi estagnado pela atual administração municipal, que tem desativado as ciclofaixas que foram implementadas por

outras gestões. Somente na gestão Luciano Cartaxo foram criados mais de 52km de ciclovias e ciclofaixas em João Pessoa, um recorde na história da cidade. Ao término da gestão, foi deixado um projeto para expandir a malha cicloviária da Capital em mais 60km, o atual prefeito, porém, não só não deu continuidade a estes investimentos, como tem desativado importantes equipamentos instalados, como a ciclovia da Avenida Ruy Carneiro.

A gestão Cartaxo era boa para os ciclistas, melhor ainda para os pedestres. Foram mais de 90km de calçadas padronizadas por toda a cidade, seja nos grandes corredores e avenidas, como a Nova Avenida Beira-Rio e Nova Epitácio, ou nas obras do programa Mais Pavimentação dentro dos bairros, como na extensa Rua Carmem Miranda, no Alto do Mateus, que inaugurou uma nova forma de calçamento de ruas: com calçadas padronizadas e drenagem.

O resultado destes investimentos foram nacionalmente reconhecidos. Em 2019, a Capital paraibana obteve a melhor posição do Nordeste no estudo desenvolvido pela Mobilize Brasil, que avaliou a situação da infraestrutura do passeio público e da acessibilidade nas calçadas. Em todo o país, a nota de João Pessoa foi a 8ª maior, o que mostra o compromisso que a cidade tinha em investir em espaços públicos mais democráticos.

Ainda dentro das obras de infraestrutura que melhoraram a mobilidade urbana da cidade, foram instalados mais de 13 mil pontos de iluminação em LED, garantido uma cidade mais bonita, mais segura e sustentável, melhorando o passeio dos que andam a pé, de bicicleta ou de carro. Foram beneficiados com estes investimentos bairros como Alto do Mateus, Alto do Céu, Mandacaru, Bairro das Indústrias, e em grandes corredores, como Avenida Epitácio Pessoa, Beira Rio, Hilton Souto Maior e Josefa Taveira.

Ainda foram implementados durante a gestão Cartaxo 10 binários e foi construído o Viaduto Geraldo Mariz. Neste período foi criada uma nova forma de pensar a mobilidade urbana, dentro de uma política que encara o tema com sensibilidade e mais humanismo. Foi com este foco que foram implementadas faixas exclusivas de ônibus na cidade em vias estratégicas da Capital, como a Epitácio Pessoa, Pedro II e Josefa Taveira. Após a implementação, o tempo médio de viagem dos usuários de ônibus que trafegam por estas vias diminuiu em 30 minutos.

Ainda dentro dos investimentos em transporte público, foi na gestão de Luciano Cartaxo que foi criado um projeto pioneiro para diminuição dos preços das passagens, o chamado ônibus “Bairro a Bairro”. A ideia era simples, mas com

grande impacto no orçamento das famílias: viagens a custos mais baixos para trajetos mais curtos entre os bairros. Projeto desativado pelo atual gestor.

A ineficiência na mobilidade urbana passou a ser regra da atual gestão. Não há investimentos em ciclovias e ciclofaixas, o transporte público está sucateado, o Terminal de Integração do Varadouro foi desativado e não há obras estruturantes que melhorem o trânsito pela cidade. Mais do que nunca João Pessoa precisa do retorno de uma gestão que volte a olhar para a mobilidade urbana com uma visão moderna e de futuro.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A MOBILIDADE:

1. Melhoria e Expansão do Transporte Público:

- Tarifa Zero Progressiva nos ônibus de João Pessoa
- Construção do Terminal Metropolitano de João Pessoa
- Reativação do Terminal de Integração do Varadouro
- Modernização da Frota: Renovação dos ônibus, priorizando veículos com tecnologias mais limpas e acessíveis, como ônibus elétricos ou híbridos.
- Integração de Modos de Transporte: Implementação de um sistema de bilhete único que permita a integração entre ônibus, bicicletas compartilhadas e qualquer outro meio de transporte coletivo
- Criar as linhas de transporte 'bairro a bairro', com passagens mais baratas para distâncias curtas
- Corredores Exclusivos para Ônibus: Ampliação dos corredores exclusivos para ônibus, garantindo maior rapidez e eficiência no transporte coletivo.
- Construção de novas paradas de ônibus, que tragam mais conforto e proteção aos usuários

2. Desenvolvimento de Infraestrutura para Mobilidade Ativa

- Criação do Programa Cidade Ciclista: Expansão da rede de ciclovias e ciclofaixas, garantindo conexões seguras e eficientes entre bairros e pontos de interesse
- Retomar a ciclofaixa de lazer, com funcionamento aos domingos
- Expandir as ações de reforma e padronização das calçadas para garantir acessibilidade para todos os cidadãos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida.
- Criação do Programa Nossa Bike, que vai criar um sistema de bicicletas compartilhadas, com estações em pontos estratégicos da cidade

3. Tecnologia e Inovação

- Criação do Sistema de Transporte Inteligente (ITS): Implementação de um sistema integrado de gestão de tráfego, utilizando tecnologia para monitorar e otimizar o fluxo de veículos em tempo real.
- Programa Start JP: Realizar parcerias com empresas de tecnologia para o desenvolvimento e promoção de aplicativos que ofereçam informações em tempo real sobre transporte público, incluindo horários, rotas e tempos de espera.
- Criar pontos de apoio/espera/embarque e desembarque em regiões de grande fluxo de pessoas para motoristas de aplicativos.

4. Sustentabilidade e Meio Ambiente

- Veículos Sustentáveis: Incentivo ao uso de veículos elétricos e híbridos, tanto no transporte público quanto no privado, com a instalação de estações de recarga elétrica em pontos estratégicos da cidade, através de PPP
- Redução de Emissões: Implementação de políticas para redução de emissões de CO₂, promovendo o uso de transporte público e formas de transporte não motorizadas.

5. Segurança no Trânsito

- Campanhas Educativas: Realização de campanhas de educação no trânsito, focadas em motoristas, ciclistas e pedestres, para promover um comportamento seguro e respeitoso no trânsito.

6. Participação Social

- Consultas Públicas: Realização de consultas e audiências públicas para ouvir as necessidades e sugestões da população e da academia, garantindo que as políticas de mobilidade sejam inclusivas e representativas

7. Infraestrutura Viária

- Retomar o Programa Ação Asfalto, levando pavimentação e asfalto para as vias da cidade

2) *DIGNIDADE, CIDADANIA E MORADIA*

As políticas habitacionais devem voltar ser prioridades nos investimentos da gestão pública municipal. Isto porque a casa própria é um bem básico na conquista da cidadania dos indivíduos. Foi com esta visão que Luciano Cartaxo, quando prefeito de João Pessoa, entregou 10 mil unidades habitacionais na Capital, naquele que foi o maior programa habitacional da história da Capital.

Foram vários os equipamentos entregues entre os anos de 2013 e 2020. O Conjunto Residencial Vista Alegre, no Colinas do Sul, foi um destes. Lá foram entregues quase 3 mil unidades habitacionais dentro de um alto padrão de qualidade, realizando o sonho do novo lar para quase 15 mil pessoenses, que tiveram a realidade transformada ao adquirir um lar para chamar de seu.

Vida nova também para os beneficiados com os 852 apartamentos do Residencial Vale das Palmeiras ou para os quase 4 mil moradores dos Residências Vieira Diniz I e II, localizados no Jardim Veneza. Também foi na

gestão Cartaxo que foi planejado e executada toda a obra do Residencial Vista do Verde, no Bairro das Indústrias.

Além das novas unidades habitacionais construídas, foi na gestão de Luciano Cartaxo prefeito que diversas comunidades até então em situação de risco e insalubridade passaram por uma profunda transformação. Obras de requalificação e urbanização deram uma nova cara para diversas comunidades da Capital, a exemplo da Saturnino de Brito, onde foram construídas e entregues 400 casas para a população. Novas unidades habitacionais foram entregues e obras de urbanização foram executadas também no bairro São José, Timbó, Comunidade do S, Maria de Nazaré, Gadanho, Riachinho e Chatuba.

Premiado nacionalmente, outro equipamento habitacional construído neste período foi a Villa Sanhauá, projeto que requalificou oito casarões históricos da Rua João Suassuna, no Varadouro, para moradia e estabelecimentos comerciais. Foram investimentos R\$ 4,2 milhões com recursos próprios da prefeitura de João Pessoa.

A partir de 2021, os investimentos em moradia estagnaram na cidade de João Pessoa. A atual administração não entregou uma única unidade habitacional que tenha sido planejada e executada na sua gestão. De acordo com o levantamento realizado pelo G1 Paraíba², de todas as promessas feitas pelo atual prefeito no que diz respeito à habitação, somente 1 foi realizada. Para voltar a ter habitação de qualidade para as famílias de João Pessoa, o time de Lula está pronto para planejar ações e criar projetos para retomar as políticas de moradia na cidade.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A HABITAÇÃO:

- Criação do Programa Cidade Filipeia: a Prefeitura de João Pessoa vai desapropriar casarões históricos abandonados e em ruínas e transformar em moradia de qualidade, nos mesmos moldes que fizemos o Villa Sanhauá.

² Disponível em: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2024/07/20/promessas-de-cicero-prefeito-de-joao-pessoa-cumpriu-45percent-dos-compromissos-de-campanha-apos-3-anos-e-meio-de-mandato.ghtml>

- Expandir novas modalidades de acesso à moradia: Além da prioridade dada aos programas de grande investimento do Governo Federal, como o ‘Minha Casa, Minha Vida’, iremos expandir outras modalidades importantes para variados segmentos da população como a *Locação Social* ou *Serviço de Moradia Social*, vocacionado para públicos específicos como jovens e população em situação de rua.

2. Mais ações na Habitação:

- Retomar o Programa Habitacional de João Pessoa, criando novas unidades habitacionais em parceria com o Governo Federal
- Expandir a política de Regularização Fundiária
- Firmar parcerias para facilitação de financiamento habitacional para servidores municipais
- Criação do **Programa Morar Bem Melhor**, que vai melhorar residências de famílias em situação de vulnerabilidade com a instalação de sanitários, pintura, reboco, recuperação ou troca de portas e janelas
- Reajustar o valor do aluguel social em João Pessoa

3) *SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE*

Não é possível falar em desenvolvimento de uma cidade sem ter em vistas a sustentabilidade ambiental. Situações extremas, como as enchentes que penalizaram diversas cidades do Rio Grande do Sul este ano, reforçam a importância das gestões públicas planejarem suas ações tendo a responsabilidade socioambiental como obrigação. “Desenvolver” e “preservar” devem ser palavras de ordem que caminham em paralelo às ações administrativas da cidade nas suas mais diferentes áreas.

No atual cenário o que se visualiza em João Pessoa é a redução das fiscalizações ambientais, a destruição da vegetação urbana e a poluição dos rios e mares, que por diversas vezes este ano foram manchetes na imprensa paraibana. É preciso que a gestão municipal volte a ter sensibilidade com a

causa ambiental e maior preocupação com o desenvolvimento desordenado que penaliza as vegetações nativas e os ecossistemas ambientais.

A gestão Luciano Cartaxo trabalhou muito pelo meio-ambiente de João Pessoa. Foram mais de 300 mil mudas nativas plantadas por toda a cidade, criando, assim, uma cidade que crescia e se desenvolvia, mas que preservava o meio ambiente. Entre as ações pioneiras desenvolvidas nesta época está a criação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), documento que apresentou à gestão as regiões em que há maior emissão de gases e ondas de calor, possibilitando a aplicação das medidas necessárias para solucionar o problema, melhorando, assim, a vida de quem vivia nestas áreas.

Diversas outras ações foram importantes para proteger o meio ambiente e fomentar as políticas ambientais durante a gestão Cartaxo: Projeto de Revitalização do Riacho do Padre na comunidade Remanescente de Quilombola no Paratibe; implementação do Plano de Manejo Ambiental do Parque da Lagoa e Parque da Bica; projeto de Fiscalização Ambiental e Monitoramento Remoto em Áreas Verdes e Áreas Protegidas; plantio de mudas nas margens dos rios do Cabelo, Laranjeiras, Parque Cuiá, Parque Augusto dos Anjos e Parque Ecológico do Rio Jaguaribe com foco na recuperação da mata ciliar.

Outras ações importantes deste período foi a criação do programa Carbono Zero, um conjunto das Ações de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente da Cidade; o lançamento do “Selo de Qualidade Ambiental Empresa Amiga do Meio Ambiente”, com o objetivo de adotar um processo inovador de Licenciamento Ambiental e estimular as empresas privadas a adotarem práticas ambientalmente corretas; o programa Poda Programada Sustentável: aproximadamente 15 mil árvores foram podadas. Do material recolhido, foram produzidos 2 mil metros cúbicos de galhos triturados que se transformaram em composto orgânico, utilizado no plantio urbano e na preparação de mudas pelas equipes do Viveiro Municipal de Plantas Nativas, colaborando para a manutenção da qualidade do “Verde Urbano” no município de João Pessoa.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA O MEIO AMBIENTE:

- Concluir o programa João Pessoa Cidade Sustentável
- Promover ações de fortalecimento e proteção das nascentes e margens dos rios, a partir do Relatório de Corpos Hídricos

- Expandir para todos os parques da cidade o Plano de Manejo, já existentes no Parque da Bica e no Parque da Lagoa
- Fortalecer o paisagismo urbano e promover a criação e a manutenção de parques e praças de interesse socioambiental
- Urbanizar comunidades localizadas em áreas de risco
- Utilizar incentivos econômicos para atividades econômicas sustentáveis e serviços socioambientais estratégicos
- Intensificar a educação ambiental nas escolas da rede municipal de ensino, pontuando no Escola Nota 10 aquelas unidades que apresentarem projetos de conscientização ambiental
- Expandir e intensificar os trabalhos de fiscalização de Áreas de Preservação em regiões em crescimento da cidade
- Ampliar a Coleta Seletiva da cidade, dando uma destinação mais sustentável ao lixo
- Intensificar as fiscalizações para coibir o despejo irregular nas praias de João Pessoa
- Realizar parcerias com o Ministério Público, a Universidade Federal da Paraíba e Organizações Não Governamentais para proteger os corais de João Pessoa
- Fortalecer o trabalho realizado pelas ONGs de preservação ambiental e proteção animal
- Criar um programa vigoroso de cobertura vegetal na cidade, com o envolvimento da população, incentivando o plantio de árvores
- Criar um programa multisetorial de manutenção e preservação das praças e parques municipais, com o envolvimento das comunidades (cidadãos, igrejas, associações, times de futebol, desportistas diversos, etc...) e dos órgãos municipais, envolvendo iniciativas de educação ambiental, esportes, lazer, saúde e cultura;
- Criar novos parques e áreas de lazer, garantindo a preservação de áreas verdes

- Implementar programas de eficiência energética em prédios públicos, reduzindo o consumo de energia;
- Incentivo à compostagem: incentivo a compostagem orgânica, realizando atividades educativas nas unidades de ensino da Capital
- Expandir a malha cicloviária de João Pessoa, incentivando o transporte por bicicleta, que é mais sustentável

4) FORTALECIMENTO DA CAUSA ANIMAL

A causa animal precisa ser uma política pública efetiva da gestão municipal, que deve ofertar à população animal ações, programas e equipamentos que de fato sejam efetivos. A atual gestão municipal acumula promessas, entrega muita propaganda e pouco serviço. O Hospital Vet, por exemplo, foi uma entrega apresentada ao povo de João Pessoa como o 1º hospital veterinário da cidade. No entanto, a gestão inaugurou o espaço com apenas 30% da obra concluída. Mais uma maquiagem para ludibriar o povo da capital.

O Castra Móvel é outro exemplo da ineficiência da gestão municipal. O serviço deveria funcionar de forma itinerante, percorrendo os bairros da cidade, mas foi fixado na calçada do Hospital Vet para suprir as demandas que o equipamento inacabado não consegue absorver. Luciano e Amanda estão comprometidos a mudar esta realidade. Investir mais em ações concretas e eficientes e menos em publicidades.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A CAUSA ANIMAL:

- Estruturar equipes especializadas para fazer o mapeamento de animais errantes na cidade de João Pessoa
- Criar um abrigo público para animais errantes da Capital
- Concluir a obra do Hospital Veterinário e colocar em pleno funcionamento
- Expandir as vacinas obrigatórias para os animais no sistema público

- Ampliar o serviço de Castra Móvel
- Estimular a substituição dos transportes de tração animal por veículos motorizados
- Criação da Farmácia Veterinária Popular
- Realizar reformas e manutenções no Parque da Bica

5) PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO

Preservar e potencializar o Centro Histórico de João Pessoa foram marcas da gestão Luciano Cartaxo na cidade. Diversas ações e programas foram importantíssimos para trazer naquela época uma nova experiência para o povo da Capital na região onde a cidade nasceu.

Ação Asfalto levou asfalto novo para a região Central. O LED nas Ruas iluminou todo o Centro Histórico com uma iluminação sustentável, eficiente e moderna. Importantes espaços foram requalificados como o Parque da Lagoa, que passou por obras de requalificação que criaram um espaço que se tornou um dos mais queridos pelo povo de João Pessoa.

O que antes era apenas um local de passagem, se tornou uma grande área de convivência da população, que passou a usar o novo parque para prática de atividades esportivas, lazer, convivência e descanso, no caso dos trabalhadores da região central da cidade. Hoje o cenário é outro: a atual gestão municipal parou de fazer até a manutenção básica no local, que está abandonado e voltou a impor medo nas pessoas. Pavilhão do Chá, Casa da Pólvora, Praça da Independência e Parque da Bica foram outros espaços que passaram por grandes investimentos na gestão Cartaxo, mas que hoje estão abandonados.

Foi na gestão Cartaxo que o Centro Histórico ganhou moradia popular: a Villa Sanhauá, um conjunto de casarões históricos antes deteriorados, que foram requalificados e se transformaram em unidades habitacionais premiadas foi no 66º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, que foi promovido pela

Associação Brasileira de Companhias e Secretarias Municipais e Estaduais (ABC).

O AnimaCentro era um programa que levava cultura e arte para o Centro Histórico da cidade, dentro de um calendário fixo com atividades gratuitas, como shows, oficinas e palestras, em espaços importantes como Parque da Lagoa, Parque da Bica, Casa da Pólvora e Pavilhão do Chá.

Ainda na região central da cidade, foi a gestão Cartaxo que trouxe os maiores investimentos em reforma e requalificação do Parque da Bica, que reabriu com um novo conceito e novas experiências reconectando as pessoas à natureza. O espaço deixou de ser um espaço de apenas acolhimento animal, para ser um local de convivência e sociabilidade entre as famílias da cidade. Além do já conhecido trabalho de acolhimento de animais retirados de cativeiros, o novo parque se torna referência em práticas integrativas. Ao lado da Auriculoterapia e da Terapia Floral Saint Germain, já ofertados pelo Parque, foram disponibilizadas outras práticas como Acupuntura, Massagem Terapêutica, Tai Chi Chuan e Ioga, dando a população de João Pessoa um espaço de lazer e convivência com novos padrões de qualidade.

Respeitando a nossa história e potencializado o futuro, é preciso voltar a olhar para o Centro Histórico da cidade. Voltar a criar ações, obras e programas efetivos que tornem a região atrativa tanto para o comércio, como também para se viver. Na gestão Luciano e Amanda, o Centro vai voltar a respirar cultura, o desenvolvimento econômico será potencializado e novas moradias serão criadas para revitalizar uma área que a atual administração municipal deixou em ruínas.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA O CENTRO HISTÓRICO:

- Criação do Programa Cidade Filipeia: a Prefeitura de João Pessoa vai desapropriar casarões históricos abandonados e em ruínas e transformar em moradia de qualidade, nos mesmos moldes que fizemos o Villa Sanhauá.
- Realizar uma grande reforma no Mercado Central, transformando-o em um Polo Econômico de Gastronomia e Cultura

- Requalificação de áreas degradadas no Centro Histórico, a exemplo do Ponto de Cem Reis, Pavilhão do Chá, Hotel Globo, Praça Antenor Navarro e Casa da Pólvora
- Retomar e expandir o Programa Ação Asfalto no Centro Histórico, melhorando a mobilidade urbana da região
- Retomar e expandir as obras de padronização de calçadas no Centro
- Potencializar as ações de urbanização do Porto do Capim, selecionado no Novo PAC Periferia Viva
- Requalificação da Avenida General Osório e Visconde de Pelotas
- Construção do Terminal Metropolitano de João Pessoa
- Criar um programa com objetivo de integrar a revitalização da área central de João Pessoa com iniciativas de inclusão social e profissionalização de jovens em situação de vulnerabilidade.
- Fortalecer o Sabadinho Bom e firmar parcerias com grupos culturais que desenvolvem ações de ocupação cultural e artística no Centro Histórico de João Pessoa
- Retomada e ampliação do programa **AnimaCentro**, com a criação de mais polos culturais disponibilizando atividades e apresentações gratuitas para a população, dentro de um calendário fixo de atividades
- Conclusão e entrega do Centro de Cultura e Artes Novo Conventinho, espaço que vai abrigar atividades culturais e uma biblioteca municipal no Centro Histórico da Cidade

6) **INFRAESTRUTURA URBANA**

Na gestão Luciano Cartaxo, João Pessoa uma série de investimentos na infraestrutura da cidade. Da orla ao Centro, a gestão municipal entregava

empreendimentos que melhoraram a vida da população de todos os bairros. Foram quase 300 km de asfaltos novos implantados pelo programa Ação Asfalto. A iluminação pública ficou mais bonita, eficiente e sustentável, com milhares de novos pontos de LED do Programa LED nas Ruas, que chegou em 100%s bairros Alto do Mateus, Alto do Céu, Mandacaru, Mumbaba, Jardim Veneza, Cidade Verde, Bairro das Indústrias, Distrito Industrial e Centro Histórico. Importantes corredores também receberam nova iluminação neste período, como as avenidas Epitácio Pessoa, Beira Rio, Pedro II, Hilton Souto Maior, Cabo Branco, entre outras.

A infraestrutura urbana era pensada para além da obra de pedra e cal, mas sobretudo pensada para melhorar a relação das pessoas com a cidade. Foi com esta visão que a gestão Luciano Cartaxo inaugurou uma nova forma de calçamento de rua, a partir do programa Mais Pavimentação: com calçamento da rua, padronização da calçada e drenagem, o que evitava alagamento nas vias em dias de chuva.

Importantes equipamentos públicos foram transformados, mudando a cara da cidade e melhorando a experiência das pessoas com o espaço público. A Nova Epitácio Pessoa, por exemplo, foi uma grande obra planejada, executada e entregue pela gestão Luciano Cartaxo, transformando uma das mais importantes avenidas da cidade em uma avenida passeio. Calçada acessível e padronizada, bancos para descanso, além de jardinagem e iluminação em LED foram alguns dos investimentos recebidos naquela região.

A Nova Beira Rio é um outro exemplo. A via que liga o Centro à Praia se transformou em uma avenida passeio, com asfalto novo, iluminação em LED, ciclovia e uma ponte, que resolveu o problema histórico de alagamento do Rio Jaguaribe naquela região. Outro problema histórico enfrentado pela gestão Cartaxo foi a obra de contenção da erosão da Barreira do Cabo Branco.

Há anos sofrendo com o avanço do mar na sua barreira, foi na administração Cartaxo que o projeto de contenção da erosão foi criado e as obras executadas. Iniciada com recursos próprios da gestão, a primeira etapa da obra consistiu na construção da rede de drenagem, 10 novos trechos que se integram a rede já existente no entorno dos bairros do Altiplano e Seixas.

O objetivo foi corrigir falhas de drenagem na área continental da falésia, regulando o escoamento das águas que agravam o processo de erosão da barreira. A segunda etapa da obra consistia no enrocamento, com a instalação de contenções no pé da barreira, reduzindo, assim, a energia da quebra das ondas. Para o futuro vamos fazer muito mais. Voltar a entregar obras por toda a cidade, tendo sensibilidade para entregar equipamentos que tornem João Pessoa uma cidade mais humana, que cuida da sua gente. Uma cidade para as pessoas.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A INFRAESTRUTURA URBANA:

- Retomar e ampliar os programas Ação Asfalto e Mais Pavimentação, abrindo novos caminhos e melhorando a relação da população com as vias públicas
- Investir no programa padronização das calçadas
- Retomar e ampliar o programa LED nas Ruas para 100% de João Pessoa
- Construir a ponte da ladeira Mangabeira-Valentina
- Criação do viaduto da rua Saffa Said Abel da Cunha, ligando os bairros Torre, Expedicionários e Tambauzinho
- Conclusão do projeto de proteção da Falésia do Cabo Branco
- Requalificação da Avenida Hilton Solto Maior até a Penha
- Requalificação da Avenida Josefa Taveira
- Obras de infraestrutura e urbanização das comunidades situadas no entorno da Beira Rio através do programa João Pessoa Cidade Sustentável

EIXO 3 – TRANSPARÊNCIA

1) GESTÃO EFICIENTE E COM TRANSPARÊNCIA

A transparência pública é um pilar fundamental para a construção de um Estado democrático e eficiente. Ela garante o acesso público à informação, o controle social da gestão pública e o combate à corrupção. Por isso ela deve ser regra na gestão pública, porque a população precisa conhecer como o dinheiro pago nos seus impostos estão sendo aplicados pela gestão pública. Na gestão de Luciano

Cartaxo a transparência passou a ser uma prática, com a ampliação do Portal da Transparência. Foram diversas as avaliações de órgãos de controle e fiscalização posicionando a Administração Cartaxo como uma das gestões mais transparentes do país.

Um exemplo foi o reconhecimento concedido pela *Controladoria Geral da União* em 2015, em que a gestão ganhou o 1º lugar em transparência pública entre as cidades do Brasil. Outro título importante neste sentido foi dado pela *Transparência Brasil (2017)*, onde a administração ocupou o topo da pirâmide entre as capitais mais transparentes do país. João Pessoa também recebeu nota 100 da *Transparência Internacional (2020)*, o que nos garantiu o 1º lugar entre as capitais brasileiras mais transparentes.

Também foi no período em que Luciano Cartaxo esteve a frente da Prefeitura de João Pessoa que foi criada a carreira de Auditor de Controle Interno e Técnico de Controle Interno na Controladoria Geral do Município, mais uma forma de reforçar a transparência pública da gestão. Neste período também foi realizado concurso público para a Controladoria, chamando todos os 20 aprovados de uma só vez. Para o futuro é preciso fazer ainda mais, abrir a gestão para que o povo volte a conseguir identificar onde os recursos públicos estão sendo efetivamente aplicados.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA:

1. Aumentar o acesso à informação pública

- Publicar de forma proativa e em linguagem clara e acessível todas as informações de interesse público;
- Simplificar os procedimentos para solicitação de acesso à informação;
- Ampliar a disponibilidade de dados em formatos abertos e reutilizáveis.

2. Fortalecer o controle social da gestão pública:

- Criar mecanismos efetivos de participação social na gestão pública, através de ciclos de plenárias com o alcance do maior número de pessoas de cada localidade;
- Estimular a atuação da sociedade civil no acompanhamento e fiscalização das ações governamentais, constituindo delegados locais e agentes de mobilização da própria sociedade local;
- Garantir a proteção dos denunciadores de irregularidades.
- Aprimorar o Portal de Transparência, com plataformas digitais modernas e seguras para a publicação e acesso à informação pública, com opções intuitivas e formatos de downloads diversos

EIXO 4 – INCLUSÃO E DIVERSIDADE

1) POLÍTICAS PARA AS MULHERES

A situação de desigualdade na qual se encontram as mulheres na sociedade atual, muitas vezes marcada pela discriminação no acesso a oportunidades e pela violação de direitos, deve ser encarada como uma questão multidimensional, cuja gestão deve compreender a prestação de serviços de maneira integrada, visando, de um lado, ao bem estar integral da mulher, e de outro, à superação de toda forma de opressão e desigualdade social. Para além da prestação de serviços específicos, é atribuição do poder público atuar para mudar comportamentos, incorporando nas ações do município o respeito, o não julgamento, o reconhecimento e o respeito à diversidade.

O objetivo deste plano de governo é indicar políticas públicas para a reconstrução de um novo caminho para João Pessoa, possibilitando o recomeço da vida de muitas mulheres, resgatando a sua autoestima, favorecendo sua autonomia econômica e social, para que a mulher seja protagonista de sua própria história.

O fortalecimento das mulheres e o fim da cultura da violência de gênero devem voltar a ser prioridades na gestão municipal, que precisa trabalhar com políticas intersetoriais para que as cidadãs de João Pessoa consigam ter maior independência econômica e uma realidade com menos desigualdades. Na gestão Luciano Cartaxo as mulheres tinham políticas públicas para o fortalecimento dos seus negócios e independência financeira.

Somente pelo Banco Cidadão, maior programa de microcrédito já executado na história de João Pessoa, foram investidos mais de R\$ 54 milhões sendo as mulheres quase 60% das beneficiadas. Outra política que contribuiu para a busca da independência das mulheres da cidade foi a ampliação das vagas no Ensino Infantil da rede municipal. Na gestão Cartaxo passamos de 4 mil para 15 mil crianças matriculadas em creches e berçários, dando às mães chefes de família a possibilidade de buscar o mercado de trabalho, sabendo que seus filhos estavam sendo bem cuidados.

Para combater a violência doméstica e de gênero, a gestão municipal implementou na gestão Cartaxo a Ronda Maria da Penha, parceria entre a Secretaria das Mulheres e a Guarda Municipal. O programa realizava acompanhamento preventivo para mulheres que possuíam medidas protetivas de urgência expedida pela justiça. Era realizadas visitas tranquilizadoras na casa da usuária, verificando se a medida protetiva vinha sendo cumprida por parte do agressor. Neste período também foi fortalecido um importante equipamento para atendimento das mulheres vítimas de violência doméstica e de gênero: o Centro de Referência da Mulher, que expandiu seus atendimentos.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA AS MULHERES:

1. ENFRENTAMENTO A TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES:

- Reestabelecer a execução do I Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres do município de João Pessoa
- Fortalecer a Câmara Técnica Municipal de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres
- Fortalecer o Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra, estrutura essencial de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, por meio de ações globais e de atendimento interdisciplinar (psicológico, social, jurídico, de orientação e informação).
- Implantação da Casa de Abrigamento Provisório que constituem serviços de abrigo temporário de curta duração (até 15 dias), não-sigilosos, para mulheres em situação de violência, acompanhadas ou não de seus filhos, que não correm risco iminente de morte.

- Fortalecer o Projeto Ronda Maria da Penha, oferecendo acompanhamento preventivo, periódico e garantindo proteção às mulheres em situação de violência que possuem medidas protetivas de urgência expedidas pelo Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.
- Implantar o Projeto Secretaria da Mulher Itinerante, levando informações, medidas de prevenção à violência doméstica e atendimentos, as comunidades e zonas rurais município.
- Criação uma Plataforma online para estabelecer uma rede de comunicação social com conteúdo e serviços referentes as políticas públicas para as mulheres, para atender as demandas da Lei Maria da Penha a fim de fortalecer e avançar na rede de proteção e assistência as mulheres vítimas de violência no território de João Pessoa
- Fortalecer o cumprimento das legislações vigentes, divulgando leis municipais, estaduais e federais em prol da mulher.
- Realizar campanhas educativas de sensibilização e de mobilização pelo fim da violência contra as mulheres em parceria com a rede de apoio as mulheres em situação de violência.

2. IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO, AUTONOMIA ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO A POBREZA.

- Implantação da Ouvidoria setorial da mulher, priorizando as denúncias de assédio sexual e moral. É um novo espaço institucional representativo das mulheres, que contribui para a o estímulo, promoção, defesa e valorização dos seus direitos.
- Retomar o Projeto Mulheres Empreendedoras em Movimento, propagando o trabalho das artesãs, fortalecendo e dando visibilidade à produção artesanal.
- Possibilitar acesso a microcréditos e financiamento para mulheres empreendedoras.
- Implantar políticas de igualdade salarial e combate à discriminação no local de trabalho;

- Promover programas de apoio ao desenvolvimento de cooperativas femininas;
- Apoiar o trabalho de formação cidadã e capacitação para as mulheres beneficiadas pelos programas de transferência de renda direcionados;
- Priorizar campanhas educativas de promoção de ambientes de trabalho seguros e livres de assédio;
- Retomar a ampliar o programa João Pessoa Artesã, que vai voltar a apoiar mulheres que têm no artesanato sua renda, no seu desenvolvimento profissional, mas também pessoal, envolvendo rodas de arteterapia e programação cultural.

3. EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE E CIDADANIA

- Resgatar e ampliar o projeto Maria da Penha vai às Escolas com a concepção de que os adolescentes sensibilizados na temática de Direitos Humanos e Direitos Humanos das Mulheres.
- Investir em cursos de capacitação profissional e empreendedorismo para mulheres nas diversas áreas;
- Implantar brinquedoteca com apoio de profissional, nas escolas, para atender aos filhos/as dos alunos/as de EJA, durante as aulas;

4. SAÚDE INTEGRAL DAS MULHERES, DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

- Retomar o projeto Doulas Voluntárias Comunitárias, garantindo Permissão da presença de doulas durante todo o ciclo gravídico puerperal, com o objetivo em acompanhar as mulheres gestantes na comunidade onde residem, na Unidade de Saúde da Família referenciada.
- Garantir acesso e cuidado integral as mulheres com sofrimento mental em todos os equipamentos e programas de saúde da mulher.
- Implantar a política de envelhecimento saudável de forma integral, com ênfase nas ações de promoção e prevenção.

- Garantir exames de pré-natal para detecção de gestação de risco e reduzir a mortalidade materno-infantil

5. FORTALECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO

- Divulgar as políticas públicas, programas e ações existentes para as líderes comunitárias, moradoras e militantes do movimento de mulheres;
- Promover formação para as Conselheiras e Conselheiros Regionais e Municipais do OP sobre as políticas para as mulheres;
- Incentivar à participação de mulheres na política, através de fóruns de debates e atividades de capacitação;
- Fortalecer o Conselho dos Direitos das Mulheres;
- Ampliar Campanhas educativas para o enfrentamento da violência política contra as mulheres nos espaços de poder;

6. CULTURA, ESPORTE, COMUNICAÇÃO E MÍDIA

- Criação do Festival Expressão Feminina, Promovendo a visibilidade e contribuição cultural das mulheres, por meio da divulgação de suas diferentes formas de expressão;
- Disponibilizar oficinas culturais para mulheres oferecendo atividades lúdicas como mecanismo para o empoderamento feminino.
- Fomentar a produção de conteúdos audiovisuais que reforcem a identidade de gênero, estimulando as produções locais femininas.
- Promover a valorização das mulheres atletas, que atuem em quaisquer das modalidades esportivas.
- Disponibilizar publicações de interesse de gênero nas bibliotecas públicas e comunitárias.

- Estimular e fomentar os talentos criativos das mulheres nas diversas esferas de atividades culturais.
- Estabelecer parcerias com clubes, federações e confederações esportivas para o enfrentamento à violência e à discriminação contra as mulheres.

7. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:

- Investir e apoiar programas de inclusão digital para as mulheres
- Criação do Projeto Marketing Digital para Mulheres Empreendedoras. O projeto se baseia por meio de cursos e pretende ajudar mulheres a estruturarem seus negócios de forma digital e online transformando produtos e serviços em plataformas digitais.

2) *POLÍTICAS PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA*

Com o objetivo de fortalecer as ações de proteção e garantia de direitos da pessoa com deficiência, a gestão Luciano Cartaxo e Amanda Rodrigues vai criar a Secretaria da Inclusão e da Pessoa com Deficiência, garantindo o diálogo transversal e intersecretarial entre a pasta e as outras secretarias municipais, a fim de garantir que toda pessoa com deficiência exerça seu direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Com esta nova secretaria vamos aperfeiçoar a qualidade, ampliar a quantidade e aumentar o número de serviços ofertados às pessoas com deficiência dentro do município João Pessoa, de forma a pactuar e promover ações articuladas com diferentes órgãos municipais.

- Criação da Secretaria Municipal da Inclusão e Direitos da Pessoa com Deficiência, para centralizar todas as ações voltadas à Pessoa com Deficiência
- Garantir o acesso de alunos com deficiência no sistema regular de ensino e adequar as instalações municipais às normas de acessibilidade;
- Potencializar ações e campanhas educativas sobre os direitos das pessoas com deficiência;
- Realizar cursos de capacitação específicos sobre temas ligados às pessoas com deficiência;

- Incrementar as salas de recursos multifuncionais existentes nas escolas municipais e instalar novos modelos de Parquinhos Inclusivos e Brinquedotecas Inclusivas em equipamentos públicos municipais;
- Criação de mais praças 100% inclusivas, a exemplo a 1ª Praça Inclusiva construída na gestão Cartaxo
- Criar parcerias com as empresas de transporte coletivo para qualificação profissional e contínua dos motoristas e cobradores de ônibus para melhor atendimento à população com deficiência
- Desenvolver parcerias e convênios com o poder público, entidades privadas e com o terceiro setor para potencializar trabalhos voltados as pessoas com deficiência;
- Instituir Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento da Violência contra Pessoa com Deficiência
- Criação do sistema de audiodescrição nas matérias informativas veiculadas na página oficial da Prefeitura Municipal de João Pessoa.
- Ampliação da formação profissional em Libras e Braille para profissionais da educação
- Criar, em uma parceria entre Secretaria de Esporte e Secretaria de Educação, o programa Municipal de Incentivo à Educação Física Inclusiva e o Paradesporto

3) DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ E NEGRITUDE

Os direitos humanos são a base da dignidade e da igualdade de todos os indivíduos. E cabe as gestões públicas criarem as políticas públicas e ações de proteção de todos os cidadãos. Respeitar as diferenças e incentivar as individualidades de cada um devem ser prioridades de uma gestão que cuida do seu povo. Independente da identidade de gênero, orientação sexual, cor da pele ou crenças: todas e todos devem ter garantidas as ações de proteção, fortalecimento e desenvolvimento social e econômico.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+:

- Defender o estabelecimento efetivo da livre orientação sexual e/ou identidade de gênero enquanto Direitos Humanos fundamentais, como norteador das relações sociais e do ordenamento jurídico, no desenvolvimento das políticas públicas municipais;

- Efetivar mecanismos municipais de fiscalização e aplicação da lei contra discriminação por orientação sexual, acompanhamento jurídico de combate à LGBTIfobia nos casos de agressão, constrangimento e violação da pessoa humana, incluindo-se os casos de abuso e abandono familiar;
- Desenvolver, em nossa cidade, políticas públicas de combate a vulnerabilidade de adolescentes e idosos LGBTQIAPN+: construção de Casas Abrigos com acompanhamento jurídico, psicológico e de assistência social, para tratamento do abandono e capacitação profissional;
- Fortalecer, ampliar os programas de saúde pública integral, na rede municipal de saúde, para população LGBTQIAPN+, incluindo-se também as terapias de transição de gênero e a assistência especializada às pessoas idosas;
- Consolidar e ampliar os espaços institucionais conquistados, especialmente: Centro de Cidadania LGBT de João Pessoa e o Conselho Municipal de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - CMCDPDH-LGBT.
- Fortalecer, ampliar os programas de saúde pública, na rede municipal de saúde, de combate e prevenção das ISTs (infecções sexualmente transmissíveis), levando à população informação e conhecimento sobre o próprio corpo e o cuidado de si;
- Regulamentar a Lei nº 13.049, de 17 de julho de 2015, mais especificamente o seu Capítulo IV, que trata do Fundo Municipal de Combate à Discriminação e a Promoção dos Direitos Humanos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.
- Garantir saúde pública inclusiva e humanizada comprometida com as demandas da população LGBTQIAPN+
- Capacitação dos profissionais de saúde e o corpo administrativo dos CRAS, CAPS, USF para o entendimento das questões referentes à saúde e direitos básicos da população LGBTQIAPN+

- Criar ponto móvel de testagem de IST/HIV/AIDS garantindo ampliação das políticas de saúde sexual;
- Retomar e fortalecer o Programa Transcidadania
- A partir do Centro de Cidadania LGBTQIAPN+ criar parcerias que fomentem a contratação de pessoas trans e travestis
- Apoiar e fomentar atividades culturais voltadas para a população LGBTQIAPN+

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA A NEGRITUDE:

- Promover formação continuada, no âmbito da administração pública municipal, para identificar e enfrentar as expressões do racismo institucional e outras práticas de intolerância;
- Fortalecer e manter o Comitê Técnico de Saúde da População Negra, com recorte geracional e com inclusão das pautas oriundas dos povos originários e das comunidades tradicionais;
- Defender a efetivação da Política Nacional de Saúde da População Negra;
- Criar programas para sensibilizar e capacitar profissionais da área da saúde, inclusive os gerentes das unidades, para atender adequadamente a população Negra;
- Criar Programas de Práticas Integrativas e complementares em saúde, tendo como referência os saberes dos povos originários e de comunidades tradicionais de religião de matriz afro indígenas, quilombolas, ciganas e da população negra;
- Promover ações educativas de combate à intolerância e ao desrespeito religioso e em favor da reprodução cultural das práticas ancestrais de matriz africana e indígena;
- Executar políticas culturais e de lazer dirigidas para a Juventude Negra fortalecendo suas iniciativas e expressões;
- Debater e constituir pontos de cultura para a juventude negra em territórios vulneráveis;

- Assegurar, por meio de lei, a participação da juventude negra, cigana, indígena e quilombola nos conselhos de políticas setoriais bem como em outras instâncias de participação e controle social;
- Apoiar e fortalecer iniciativas de organizações e movimentos sociais com atuação na defesa das pautas étnico-raciais e no exercício do controle social;
- Executar ações de combate ao racismo ambiental, promovendo a sustentabilidade de comunidades tradicionais;

EIXO 5 – TRABALHO, RENDA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1) *TRABALHO, RENDA E DESENVOLVIMENTO* ECONÔMICO

Nas gestões Ricardo Coutinho, Luciano Agra e Luciano Cartaxo, a cidade de João Pessoa vivenciava um *boom* no seu desenvolvimento. A cidade crescia com qualidade de vida para sua gente, graças às políticas públicas transformadoras que vinham sendo aplicadas pelas gestões municipais. Caminhando para seu primeiro milhão de habitantes, momento em que a Capital mais precisava da continuidade dos investimentos para sua guinada social e econômica, a atual administração municipal estagnou as ações para o crescimento da cidade.

Na gestão Luciano Cartaxo, foram ofertados mais de R\$ 54 milhões em microcrédito para os empreendedores da cidade, através do programa Banco Cidadão. A manicure, o padeiro, o agricultor familiar e uma série de outros empreendedores podiam contar com uma gestão parceira e que fazia florescer os pequenos negócios.

Outra importante ação deste período foi o fomento aos negócios tecnológicos. Foi na gestão Luciano Cartaxo que foi criado o Polo de Tecnologia Extremo Oriental das Américas (Extremotec), que a partir de serviços e incentivos fiscais às empresas do setor da Tecnologia da Informação criou um ambiente favorável para que os empreendimentos se instalassem na cidade, gerando emprego e renda. Eram 78 empresas conectadas fazendo parte deste ecossistema.

Paralelo a isto, era fortalecida também a mão de obra qualificada para trabalhar neste setor, com os cursos de qualificação profissional oferecidos pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, dando uma nova profissão e um novo futuro para diversas pessoas da nossa cidade. Para fazer a ponte entre as empresas de Tecnologia e a nova mão de obra qualificada, foi criado o Banco de Oportunidades, plataforma fazia a ponte entre as empresas de Tecnologia e o profissional recém-qualificado.

O cenário atual é preocupante. Faltam incentivos para inovações, empreendedorismo e investimentos. A gestão é burocrática para a atividade empreendedora e aos negócios. É preciso modernizar os licenciamentos e o ambiente regulatório, incorporando tecnologias mais ágeis, promover o desenvolvimento de pólos econômicos (TI, economia criativa, entre outros) e implementar políticas mais eficientes de atração de novas empresas para a cidade.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:

- Criação do Programa Força Empreendedora, voltado para os Microempreendedores Individuais (MEI) com qualificação técnica e de gestão
- Criar o Núcleo de Parcerias Institucionais: ampliar os canais de cooperação para resoluções urbanísticas e econômicas por meio de editais com desafios (Universidades, ONG's, IF's, Associações)
- Criar o Programa municipal de incentivo para o primeiro emprego na cidade, onde os estabelecimentos comerciais que contratassem um novo profissional entre 18 e 26 anos, mantendo o seu quadro anterior, teriam benefícios fiscais por um período de até 2 anos.
- Emissão automática de taxas de alvarás de funcionamento para agilizar a vida dos profissionais contábeis e empreendedores
- Criar novas linhas de crédito pelo Banco Cidadão

- Criação da Semana do Empreendedor Tecnológico, que vai premiar startups que criarem soluções tecnológicas para gargalos da cidade
- Ampliação do Programa de Aquisição de Alimentos, fortalecendo a agricultura familiar
- Ampliar os cursos de qualificação profissional realizados pelas secretarias de Trabalho e Renda, Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Social
- Criar o Espaço da Economia Criativa, parceria entre o programa João Pessoa Artesã (JPA), João Pessoa Cidade Criativa e Cecaf
- Ampliação do Polo de Tecnologia Extremo Oriental das Américas (Extremotec)
- Criação do Prêmio João Pessoa Inteligente, que vai selecionar e premiar start-ups que utilizam a tecnologia para buscar soluções na governança, sustentabilidade e ações sociais

2) FORTALECIMENTO DO TURISMO

Ações robustas do passado tornaram João Pessoa um dos principais roteiros turísticos do Brasil. Equipamentos até então inexistentes na cidade, a exemplo da Estação Ciências Cultura e Artes, criada na gestão Ricardo Coutinho, mudaram a experiência do turista na capital. A transformação de nossa Calçadinha e a entrega do Largo de Tambaú, na gestão Luciano Cartaxo, também mudaram a experiência no turismo de sol e praia, criando áreas de passeios padronizadas, acessibilidade e ciclovias, que deram a João Pessoa o título de orla mais bonita do Nordeste (2019).

Mas não foi só a orla que recebeu investimentos. Fruto do maior pacote de obras no Centro Histórico da história de João Pessoa, a gestão Luciano Cartaxo revitalizou importantes espaços do nosso Centro, como o Parque da Lagoa, que naquela época deixava de ser um espaço de medo e prostituição, e passou a ser um dos cartões postais da cidade. Hotel Globo, o Pavilhão do Chá e a Casa da Pólvora também passaram a receber um grande fluxo de turistas naquela época, graças as revitalizações que passavam. Atualmente o medo voltou a imperar nestes espaços, que não recebem mais nem serviços de zeladoria por parte da gestão municipal.

Importantes eventos aconteciam na região central da cidade, o que atraía os moradores de João Pessoa, mas também quem a visitava. O Programa AnimaCentro, por exemplo, levava programação artística e cultural gratuita todos os finais de semana durante todo o ano. A Mostra de Cinema Walfredo Rodriguez também trouxe uma ‘cena’ nova ao nosso Centro histórico, que também recebia anualmente o prestigiado Festival Internacional de Música Clássica. Todas estas ações e programas foram acabados pela atual gestão municipal.

Para se ter uma ideia do patamar de atratividade alcançado por nossa Capital durante a gestão Cartaxo, o Guia *Travel Hacker*, do portal internacional de vendas de viagens ‘Kayak’, edição 2020, apontou João Pessoa como o 2º destino turístico que mais apresentava crescimento em procura antes da pandemia (+122%), ficando atrás apenas da capital peruana Lima. Já no ranking do “Melhores Destinos 2019”, João Pessoa aparecia como o melhor lugar para viajar entre as Capitais do país.

Incentivando talentos e fomentando as vocações de João Pessoa, Luciano Cartaxo deu visibilidade à produção artística da Capital, a partir do programa João Pessoa Artesã, que potencializou o artesanato e criou um espaço próprio de visitação e comercialização destes produtos: o Celeiro Espaço Criativo, desativado pela atual gestão municipal. O trabalho que vinha sendo realizado com o artesanato de João Pessoa nesta época trouxe o reconhecimento da ONU que, por meio da Unesco, nos deu o título de “Cidade Criativa”, referência alcançada por poucas cidades no mundo.

Diversas ações, programas e investimentos que projetavam nosso turismo para um futuro mais desenvolvido e próspero deixaram de ser executados pela atual administração, marcada por descasos que prejudicaram o turismo da cidade. Exemplos disso não faltam: o abandono do centro histórico, que hoje carece de serviços de zeladoria, por exemplo. Ou os casos de poluição do mar, com falta de fiscalização e despejo irregular de resíduos na faixa litorânea. É preciso retomar as ações, micro e macro, para potencializar nosso turismo e o desenvolvimento econômico.

PROPOSTAS DE LUCIANO E AMANDA PARA O TURISMO:

- Criação do City Tour João Pessoa: ônibus de turismo com dois andares hop on hop off, com rota turística tanto nas praias, como centro histórico

e mercado de artesanato e áreas requalificadas como Porto Capim, Parque da Lagoa, Estação Ciências e Artes

- Executar cronograma de ações de fomento, com ênfase em campanhas publicitárias direcionadas às grandes 'praças' de turismo nacional
- Executar cronograma de ações focado em potencializar João Pessoa como referência no turismo regional
- Colocar em execução projeto de internacionalização de João Pessoa como destino turístico
- Estar presente em feiras de turismo, com stand próprio
- Implantar a iluminação 100% em LED para toda a cidade
- Ampliar o investimento na infraestrutura urbana, com iluminação em LED, Ação Asfalto, Mais Pavimentação
- Revitalização da Hilton Souto Maior como nova entrada para nossa orla
- Voltar a investir no Centro Histórico, garantindo ações e serviços para o turismo na região
- Criar o programa Nossa Bike, que vai criar estações públicas de bicicletas compartilhadas
- Aumentar as fiscalizações ambientais para evitar a poluição do mar